

continuação

representaram 100% (100% em 2010) do total das receitas de serviços. **b) Doações:** Eventualmente a Associação recebe doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas. No exercício de 2011 a Associação recebeu a doação no montante de R\$ 45.692,49 (R\$ 0,00 em 2010). **c) Das disposições da Lei 12.101 e portaria 1.970:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, a Entidade tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. A fim de cumprir o estabelecido a Associação realizou no ano, um total de atendimentos ambulatoriais, pronto-socorro e pronto atendimento da ordem de 337.863 (332.182 em 2010), Serviços Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) da ordem de 23.320 (24.451 em 2010), internações da ordem de 13.348 (15.587 em 2010) e paciente-dia na ordem de 99.025 (97.794 em 2010), sendo todos serviços prestados aos pacientes do SUS. **8. Contribuições Sociais:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da

Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAUDE conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal e COFINS. Os montantes das isenções usufruídas durante o exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: a) A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados usufruída pela condição de filantrópica no ano exercício de 2011, a qual se encontra registrada em contas do resultado (Receita e Despesa) o montante foi de R\$ 16.271.259,69. Os valores de anos anteriores não se encontram registrados em contas específicas de receitas porém estas isenções totalizaram R\$ 15.267.968,89 em 2010. b) A mesma isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, agora sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros, a qual se encontra registrada em conta de resultado de receitas, no exercício de 2011 atingiu um montante de R\$ 223.292,74. Para os anos anteriores onde não existiam contas segregadas, conforme folhas de pagamento dos serviços, apurou-se que no exercício de 2010 as isenções totalizaram o montante de R\$ 356.266,60. c) Com relação à isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) motivada pela isenção usufruída devido à filantropia, conforme classificação em contas do resultado (Receita e Despe-

sa) o montante foi de R\$ 2.915.700,00. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2010, quando não existia conta específica para registrar a isenção usufruída, ela foi de R\$ 2.644.529,43. **9. Patrimônio Líquido**

	31.12.11-R\$	31.12.10-R\$
Patrimônio Líquido	(14.502.756,60)	(11.895.694,40)
(Déficit)/Superávit do Exercício	1.268.432,37	(2.607.062,20)
Total	(13.234.324,23)	(14.502.756,60)

10. Contingências: A Entidade, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza, fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, ajuizados e conhecidos nas datas dos balanços, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição da provisão com base em vários fatores (conforme nota explicativa nº 3h), incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das Provisões para Contingências, considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento é composto como segue:

Tipo	31.12.2011-R\$	31.12.2010-R\$
Cíveis	2.597.333,07	2.492.233,07
Trabalhistas	157.117,98	147.666,53
Total	2.754.451,05	2.639.899,60

Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M.

Parecer da Assembléia Geral dos Associados da SPDM
A Assembléia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data (23/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de

Parecer do Conselho Fiscal
Ilmo. Sr. Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. Presidente - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data (18/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12.2.011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Muni-

Relatório dos Auditores Independentes
A Diretoria 1) Examinamos as demonstrações contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2011, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos

Dr. João Luiz de Miranda Rocha - Diretor Técnico
Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das

Edilmar José dos Santos - Contador CRC-1SP 136.696/O-9
Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), O Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus e o PAIS P.A. São Mateus/P.S.M. Dr. Augusto de Mattos, o PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Integral à Saúde do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, PAIS A.P. 3.2, UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, esta Assembléia opinou favoravelmente à aprovação dos referidos documentos. São Paulo, 23/04/2.012. **Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Júnior** - Presidente. e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), O centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus e o PAIS P.A. São Mateus/P.S.M. Dr. Augusto de Mattos, o PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Integral à Saúde do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, PAIS A.P. 3.2, UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 18/04/2.012. **Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta; Prof. Dr. Clóvis R. Nakaie.**

diminuindo o patrimônio líquido negativo de R\$ 14.502.756,60 para R\$ 13.234.324,23. A Associação continua com o esforço para obtenção de recursos para equacionar a estrutura do patrimônio social e da busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela Administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades. **6) Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 15 de abril de 2011, que não conteve modificação. **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2011, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 30/03/2012. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298; Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior** - CPF.: 566.878.500-91 - CRC/RS "S" "SP" 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório N.º 7710/04; **Alexandre Chiaratti do Nascimento** - CPF.: 147.823.488 - 19 - CRC.: 1 SP. 187.003/O-0 - CNAI - 1620.

IPS EMPREENDIMENTOS S/A					
CNPJ Nº 03.140.367/0001-07					
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31/12/2011 - (Em R\$ valores)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO EM 31/12/2011		
Ativo	31/12/2011	31/12/2010	Receita Operacional	2011 2010	
Circulante	4.768.905,47	4.175.480,22	Receita Operacional Bruta		
Disponível			Receita C/ C.D.U.	410.555,11	326.213,62
Caixa e Bancos	350.090,80	406.843,57	Receita de Aluguel	8.104.122,44	7.222.144,83
Outros Créd./ Adiantamentos	2.035.980,26	1.765.910,45	Total Receita Operacional Bruta	8.514.677,55	7.548.358,45
Impostos a Recuperar	2.695,80	9,21	Deduções da Receita Bruta		
Processos Judiciais	102.146,36	72.655,92	Imp. Incid. s/ Vendas	321.625,10	275.515,09
Aluguel a Receber	2.205.237,45	1.888.497,38	Devoluções de Receitas	310.375,10	275.515,09
Títulos a Receber	10.000,00	10.000,00	Receita Operacional Líquida	11.250,00	-
Valores a Receber	47.833,73	-	Despesas Operacionais	8.193.052,45	7.272.843,36
Despesas do Exercício Seguinte	14.921,07	31.563,69	Despesas Administrativas	2.774.761,09	2.077.315,13
Não Circulante			Despesas Financeiras	2.726.513,13	2.010.786,32
Realizável a Longo Prazo	1.801.640,87	1.780.739,86	Despesas Financeiras	25.989,28	13.438,52
Invest. em Soc. Conta Partic.	98.165,09	112.016,01	Impostos, Taxas e Contribuições	22.258,68	11.090,29
Depósitos Judiciais	11.674,92	11.674,92	Despesas não Dedutíveis	-	42.000,00
Aluguel Processo Judicial	778.266,43	838.581,76	Outras Rec. e Desp. Operac.	1.343.332,43	669.481,57
C.D.U. Processo Judicial	21.520,00	21.520,00	Receitas Financeiras	83.432,07	20.231,70
Títulos a Receber - Cdu	892.014,43	796.947,17	Equivalência Patrimonial Positiva	1.259.900,36	649.249,87
Imobilizado	16.794.762,35	10.342.303,10	Lucro Operacional	6.761.623,79	5.865.009,80
Bens em Operação	21.848.557,26	14.627.352,42	Receitas e Despesas Não Operacionais		
Deprec., Amort e Exaustão Acum.	(5.053.794,91)	(4.285.049,32)	Venda de Imobilizado	284.000,00	-
Total do Ativo	23.365.308,69	16.298.523,18	Indenização Premio de Seguros	-	-
			Receitas Diversas	-	-
			Custo das Vendas do Imobilizado	178.555,71	-
			Custo dos Bens Ativo - Doados	2.858,37	-
			Despesas Recuperadas	-	-
			Resultado Não Operacional	102.585,92	-
			Result. Antedo IR. e Contr. Social	6.864.209,71	5.865.009,80
			Provisão Para Imposto de Renda	703.493,30	584.926,59
			Provisão Para Contribuição Social	261.897,59	219.213,57
			Lucro Líquido do Exercício	5.898.818,82	5.060.869,64
			Lucro Por Ação em R\$	5,36256256	9,65814817
			Disp. Líq. Aplic. nas ativ. de invest.	(5.904.209,18)	(686.647,01)
			Fluxos de caixa das ativ. de financ.		
			(+) Integralização de Capital	2.000.000,00	-
			(+) Adiant. p/futuro aum. de capital social	500.000,00	-
			(-) Pagamento de Lucros dividendos	(2.850.000,04)	(4.150.000,00)
			(-) Adiantamento a Fornecedores	(270.069,81)	(127.315,37)
			(+) Despesas do Exercício Seguinte	16.642,62	(27.805,49)
			(-) Processos Judiciais	(29.490,44)	(70.567,76)
			Disp. Líq. Aplic. nas ativ. de financ.	(632.917,67)	(4.375.688,62)
			Redução nas Disponibilidades	(56.752,77)	-
			Aumento nas Disponibilidades	-	7.751,92
			No início do período	406.843,57	399.091,65
			No final do período	350.090,80	406.843,57
			Diretoria: Joao Luiz Gaiane - Clara Vivian Orni		
			Reinaldo Christofolletti - TC - CRC - 1SP141323/O-7		

CRVPAR Participações S.A.					
CNPJ nº 12.602.350/0001-07					
Demonstrações Financeiras					
Balanço Patrimonial	2011	2010	Demonstração de Resultado	2011	2010
ATIVO: Ativo Circulante:			Receita Operacional Bruta/Receita Aplicação Financeira	209,51	-
Disponibilidades	66.808,37	10,00	Receita Operacional Líquida/Lucro Operacional Bruto	209,51	-
Caixa	5.154,70	10,00	(-) Despesas Operacionais	(2.611,14)	-
Banco Conta Movimento	61.653,67	-	Serviços de Terceiros	2.213,00	-
Ativo não Circulante	2.040.307,63	1.463.964,00	Despesas Financeiras	316,30	-
Investimentos: Participações Societárias	163.153,63	-	Despesas Tributárias	81,84	-
Ativo Imobilizado: Bens Imóveis	1.877.154,00	1.463.964,00	Resultado Operacional	(2.401,63)	-
Total do Ativo	2.107.116,00	1.463.974,00	Resultado não Operacional/Res. Equiv. Patrimonial.	163.153,63	-
			Lucro Líquido Período	160.752,00	-
A DIRETORIA					
Jose Carlos de Oliveira Souza - Contador - C.R.C. SP 1SP130997/O-5					
PASSIVO: Passivo Circulante:			Valores a Pagar	68.200,00	-
Empréstimos a Pagar	500,00	-			
AFAC - Adto. p/ Fut. Aum. Capital	67.700,00	-			
Patrimônio Líquido: Capital e Reservas	2.038.916,00	1.463.974,00	Capital Social	1.829.965,00	1.463.974,00
Capital Social	1.829.965,00	1.463.974,00	Reservas de Lucros	160.752,00	-
Reservas de Lucros	160.752,00	-	Reservas	47.199,00	-
Reservas	47.199,00	-	AFAC - Adto. p/ Fut. Aum. Capital	1.000,00	-
AFAC - Adto. p/ Fut. Aum. Capital	1.000,00	-	Total do Passivo	2.107.116,00	1.463.974,00
Total do Passivo	2.107.116,00	1.463.974,00			